

Quarta-Feira, 05 de Agosto de 2026

Balbinotti apoia Flávio Bolsonaro e critica cenário econômico: 'Empresário não consegue investir'

Coordenador de campanha em MT afirma que país enfrenta crise de endividamento e juros altos impedem investimentos

O empresário do setor agrícola Odílio Balbinotti (PL), anunciado como coordenador da campanha presidencial do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em Mato Grosso, expressou preocupação com a situação econômica do Brasil e designou o pré-candidato como protagonista na reversão desse quadro.



O anúncio da coordenação ocorreu na segunda-feira (3), durante reunião realizada em Brasília com participação de Flávio, do prefeito de Cuiabá Abilio Brunini (PL), e do pré-candidato ao Senado José Medeiros (PL).

Em pronunciamento ao lado de Flávio, Balbinotti dirigiu críticas aos elevados patamares de juros, argumentando que esses níveis tornam os investimentos economicamente inviáveis e intensificam o endividamento das famílias brasileiras.

O empresário ressaltou que tanto o setor empresarial quanto a população em geral almejam transformações na política econômica, com redução de taxas de juros que permitam novos investimentos produtivos. Conforme suas palavras, a remuneração dos trabalhadores não comporta mais os gastos mensais.

Balbinotti enfatizou que empresários e trabalhadores vivenciam conjunturas desafiadoras e transferiu ao senador a responsabilidade de alterar esse cenário desfavorável para a economia nacional.

Em suas manifestações públicas nas redes sociais, o empresário reiterou a necessidade de reformas no campo econômico, pontuando que o custo elevado do crédito resulta em postergação de investimentos corporativos e redução do poder aquisitivo dos consumidores.

O coordenador de campanha também evidenciou a importância do pleito de 2026 como momento de decisão sobre o futuro do Brasil, defendendo políticas que fortaleçam o espírito empreendedor e ampliem oportunidades de investimento.

Durante o encontro em Brasília, Flávio Bolsonaro comunicou sua intenção de constituir, na hipótese de eleição à presidência, uma equipe ministerial superior em qualificação comparada à do governo anterior, liderado pelo ex-presidente Jair Bolsonaro.

O senador também mobilizou eleitores de Mato Grosso para integrarem seu movimento político, reforçando a necessidade de apoio massivo para viabilizar seus objetivos.